

O trabalho se trata de uma análise de processo crime onde opositores do Partido Republicano Rio-Grandense foram presos por uma suspeita de estarem organizando conspiração para deposição do governador em exercício, Julio Prates de Castilhos. A investigação visa compreender como era a utilização das instâncias públicas de manutenção da ordem, para a prisão configurada por fins políticos, dentro do contexto de recrudescimento do governo castilhista. Assim, também se pretende abordar o entendimento das relações sócio-políticas do período da república velha no Rio Grande do Sul. Na metodologia vai ser feita a transcrição do referido processo, esta que é uma fonte muito rica para análise, para que se entenda como os opositores do regime castilhista eram vistos e tratados pelas esferas públicas do governo em questão, sendo que a sua análise será sobre um grupo que foi preso, todavia, não é pertencente das camadas mais baixas, pois se tratam de representantes do Partido Federalista, parte integrante da elite sul-rio-grandense, o que carrega a intencionalidade de contexto do processo, muito mais por fins políticos de perseguição do que a manutenção da justiça e ordem.